

URGENTE: TRABALHADORES TERCEIRIZADOS PASSAM FOME E

SÃO PROIBIDOS DE COMER NO BANDEJÃO DA USP!!

A USP se sustenta sobre o trabalho semi-escravo de milhares de mulheres, em sua maioria negras!! Na limpeza, na vigilância, na construção civil e nas cozinhas os trabalhadores terceirizados são submetidos às piores condições de trabalho, aos salários de fome e ao assédio moral das chefias!! Essa é a verdadeira face do trabalho terceirizado que sustenta o enorme navio negreiro chamado Universidade de São Paulo. Aqui os negros são minoria nas salas de aula, mas são esmagadora maioria do trabalho precário que tem rosto de mulher negra. O projeto de desmonte da universidade que a reitoria e o governo vem implementando são para transformar a USP em uma universidade ainda mais elitista e racista. Na universidade de excelência os terceirizados são todos os dias segregados dentro de seus próprios locais de trabalho sendo proibidos de usar os mesmos espaços que os trabalhadores efetivos e mesmo trabalhando para a universidade não tem sequer o direito de usar os ônibus que circulam na USP!!

Nos bandejões da USP, que já vêm sendo terceirizados, essa situação se tornou ainda mais insustentável, pois além de levar à divisão dos trabalhadores e à contratação de funcionários com menores direitos e salários, os terceirizados são submetidos a uma situação completamente desumana de trabalho e PROIBIDOS DE COMER NOS BANDEJÕES! Além disso, estão sob a ameaça inclusive de não poder usar sequer os vestiários. Frente a essa situação, que provocou uma enorme indignação nos trabalhadores do bandejão e da USP, estamos exigindo da reitoria e da Superintendência da SAS (Superintendência de Assistência Social), unidade a qual os bandejões são ligados):

- 1) condições dignas de trabalho para os trabalhadores terceirizados;
- 2) pelo direito de que possam se alimentar nos próprios restaurantes assim como os trabalhadores efetivos e usar os vestiários e dependências dos restaurantes da USP;
- 3) Direito ao cartão BUSP de transporte para que possam se locomover dentro da universidade como os demais estudantes, professores e trabalhadores efetivos;
- 4) Nenhuma punição aos trabalhadores terceirizados



MARIELLE PRESENTE! FORA INTERVENÇÃO FEDERAL NO RJ!

PROFESSORES MUNICIPAIS MOSTRARON O CAMINHO PARA DERROTAR DÓRIA, TEMER E OS PATRÓES!

Em fevereiro, o governo Temer e os patrões sofreram uma importante derrota, pois não conseguiu aprovar a Reforma da Previdência. Para tentar mostrar serviço, Temer vem mantendo uma vergonhosa intervenção federal no Rio de Janeiro desde o dia 19 de fevereiro tornando a vida dos trabalhadores e do povo pobre um inferno ainda pior.

No dia 15 de março, o país inteiro foi cruzado por atos de dezenas de milhares de pessoas que se comoveram e manifestaram também a sua mais profunda revolta com a execução de Marielle Franco, mulher negra e vereadora do PSOL no Rio de Janeiro que denunciava as barbaridades da polícia contra o povo pobre e os negros em particular. Algumas semanas depois dessa bárbara execução se tornou nacionalmente noticiado o atentado a tiros contra a caravana de Lula no Paraná.

Ao mesmo tempo, vimos lutas muito importantes dos trabalhadores vencerem os nossos inimigos como a greve dos professores municipais que conseguiram dobrar Dória, os patrões e a Câmara dos Vereadores de São Paulo que tentavam aprovar uma versão paulista da reforma da previdência. Nestes dias 13 e 14 de abril, quando se completará um mês da execução de Marielle nos somaremos às manifestações de repúdio ao seu assassinato convocadas pela CSP-Conlutas e outros setores, responsabilizando o Estado, exigindo uma investigação independente e pelo fim imediato da intervenção federal no Rio de Janeiro. **Os professores municipais mostraram o caminho para derrotarmos Temer, Dória e todos os patrões.**

AGENDA

TERÇA-FEIRA, DIA 10/04,
AS 12H 30, NO SINTUSP:

ASSEMBLEIA DOS MOTORIS-

**TAS DE TODAS AS UNIDADES DO CAMPUS DA CAPITAL PARA DE-
BATER AS DEMANDAS DOS MOTORISTAS NO ACORDO COLETIVO
DE TRABALHO.**

SEMINÁRIO SOBRE “OS IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA”

O Departamento Jurídico do sindicato realizará Seminário sobre “Os impactos da Reforma Trabalhista” na vida dos (as) trabalhadores (as), como enfrenta-la e lutar para que ela seja revogada.

O Seminário esta sendo programado para o dia 12 de Abril de 2018, a partir das 9 horas, na Sede do Sindicato.

Expositores:

- **Dra. Ivani Contini Bramante** - Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho – 2ª. Região/SP
- **Dr. Alberto Emiliano de Oliveira Neto** - Promotor Público do Ministério Público do Trabalho do Paraná - idealizador do Fórum em Defesa da Liberdade Sindical
- **Dr. Luis Eduardo Greenhalgh** – Advogado do SINTUSP
- **Dr. Alceu Carreira** – Advogado do SINTUSP

12,52%

REPOSIÇÃO DE PERDAS



**SEM PROPOSTA,
GREVE NAS
3 ESTADUAIS**

NENHUMA CONFIANÇA NO JUDICIÁRIO E NA LAVA-JATO CONTRA A CONDENAÇÃO ARBITRÁRIA DE LULA

Hoje, 4 de abril, ocorre o julgamento do habeas corpus sobre a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nas instâncias de nossa categoria historicamente denunciamos os ataques de Lula e do PT aos trabalhadores, mas não fechamos os olhos para as movimentações arbitrárias do Judiciário que escancaram como esta instituição longe de ser neutra, é atua a serviço dos interesses políticos da classe dominante e que para isso está disposta a violar inclusive direitos democráticos elementares, o que abre precedentes para atacar de forma ainda mais profunda os trabalhadores, o povo pobre, os sindicatos e às organizações de esquerda.

No Conselho Diretor de Base do Sintusp, do dia 19 de janeiro de 2018 debatemos e deliberamos por nos manifestar contra qualquer confiança na Lava Jato e no Judiciário! O Judiciário age de maneira arbitrária com o fim político de inviabilizar a candidatura de Lula.

Nos posicionamos contra a condenação arbitrária de Lula e lutamos contra todos os ataques do governo de maneira independente do PT.

TODOS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES
FILIE-SE AO SINTUSP
SEU ÚNICO INSTRUMENTO DE LUTA!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!